

Righi acha união "irreversível"

São Paulo — O deputado federal Gastone Righi garantiu ontem que a **Unidade Trabalhista** entre PTB e PDT é irreversível e que pelo menos a metade da bancada de 25 deputados e cinco senadores do seu partido já está trabalhando para a candidatura do ex-governador Leonel Brizola. A outra metade está dividida entre as candidaturas de Jânio Quadros (PSD) e Fernando Collor de Mello (PRN).

"A **Unidade Trabalhista** não é uma coligação de conveniência.

Ela é uma união doutrinária de duas tendências do trabalhismo pela candidatura de Brizola", explicou Gastone Righi, um conhecido janista histórico.

A coligação entre os dois partidos trabalhistas será definida na convenção do PTB, marcada para o dia 11 de junho. O presidente nacional petebista, Luiz Gonzaga Paiva Muniz, que diz controlar 60 dos 143 convencionais, vem manifestando-se contra a **Unidade Trabalhista**. Gastone Righi acha

que a coligação será um fato histórico, mas necessariamente não implicaria na fusão entre PTB e o PDT, tese defendida pela liderança trabalhista de São Paulo, que também quer indicar como candidato a vice-presidente o sindicalista Luiz Antonio Medeiros.

Além de Medeiros, outros aspirantes a vice-presidente são os ex-governadores Gonzaga da Motta (Ceará), Roberto Magalhães (Pernambuco), e o ex-ministro da Indústria e do Comércio Roberto Gusmão, segundo Righi.